



Clipping de notícias



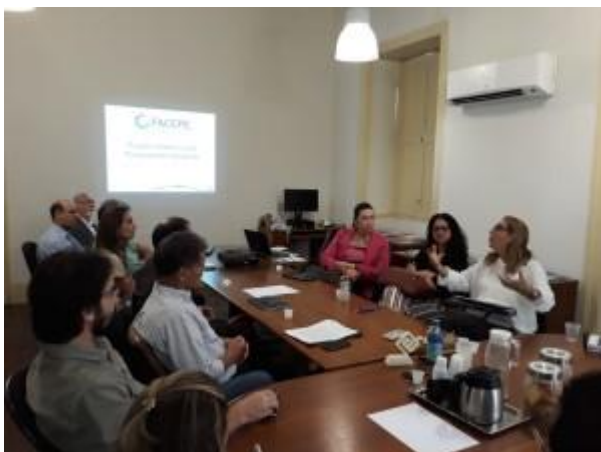
Recife, 15 de fevereiro de 2019.

Participantes do Edital Projeto Institucional Pesquisador Visitante se reúnem para avaliação

14 de fevereiro de 2019/em [Destaque](#), [Notícias Facepe](#), [Últimas notícias](#)



Se reuniram na manhã de hoje, 14 de fevereiro, na sede da fundação na Rua Benfca, participantes do Edital Projeto Institucional Pesquisador Visitante para avaliarem o desempenho do programa. Estiveram presentes representantes da Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI), Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Empresa Pernambuco de Comunicação (EPC), Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) e do Núcleo em Educação a Distância da Universidade de Pernambuco (NEAD/UPE), além da própria FACEPE.



As instituições contempladas em editais anteriores apresentaram seus resultados, dados que consolidaram a importância do programa para o estado de Pernambuco. Instituído em 2016 com o lançamento de seu primeiro edital (13/2016) e seus sucessores (26/2017 e 03/2018, este último específico para a EPC) o Programa Projeto Institucional Pesquisador Visitante objetiva “Apoiar projetos institucionais para a efetiva participação de pesquisadores doutores das universidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, situadas no estado, em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas instituições públicas de pesquisa do Estado de Pernambuco”.



Além das parcerias inicialmente previstas (pesquisadores de Instituições de Ensino Superior – IES nas instituições públicas de pesquisa de PE), novas parcerias, desta feita, interinstitucionais, podem acontecer, o que promoverá a gestão de inovação, oxigenando as instituições com novas perspectivas de ação e atuação.



Um novo edital será lançado em março de 2019 nos moldes dos anteriores onde serão ofertadas quinze (15) bolsas de pesquisador visitante (BPV), sendo três (3) no máximo por ICT contemplada.

Blog do **Assis Macêdo**

Cedro, no Sertão de Pernambuco, registra 95,5 mm de chuva de terça-feira (05) para quarta-feira

0



O município de Cedro, no Sertão de Pernambuco, registrou de terça-feira (05) para quarta-feira (06) 95,5 milímetros pela estação do Instituto

Agrônomo de Pernambuco (IPA). De acordo com o meteorologista da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), Vinícius Gomes, as chuvas são normais para essa época.

“O pessoal não está acostumado com chuva no Sertão, mas é normal, porque não vinha chovendo desde o ano de 2012 e estava acontecendo uma situação de não chover dentro do esperado. A Zona de Convergência Intertropical é que propicia esse tipo de chuva. No Sertão, o verão é período de chuvas no Sertão”, explicou Gomes.

A Apac divulgou um aviso hidrometeorológico indicando a possibilidade de chuva com intensidade moderada a forte em várias regiões do estado, inclusive, no Sertão. “A chuva deve ser de maneira isolada e em algumas cidades devem receber chuvas fortes e outras não. No Sertão, o solo não está tão úmido, mas pode ainda causar alguns transtornos”, esclareceu Gomes. (G1 Petrolina – Foto: reprodução)

Blog do Ivonaldo Filho

[Curso voltado à caprinocultura está acontecendo em Sertânia](#)

[Primeiro a comentar!](#)



O Instituto Agronômico de Pesquisa (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário, está realizando até o dia 15 de fevereiro, em Sertânia, sertão do Estado, o curso Manejo Reprodutivo e Sanitário de Caprinos, na Estação Experimental daquela cidade. O certame é uma parceria do IPA com a UAG/UFRPE, MST e Fundação Paulo Freire. Foi o que informou o Núcleo do IPA.

Coordenado pelo extensionista Marcelo Rabelo, pelo pesquisador Lucas Mesquita e pelo professor da UAG/UFRPE, Caetano De Carli, estão sendo feitas atividades práticas e teóricas; visita a uma propriedade assistida pelo IPA, entre outras atividades. Estão participando cerca de 25 produtores rurais.



REBANHOS DE ANIMAIS DE SANTA CRUZ VEM AUMENTANDO NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS



Na manhã desta quinta-feira do dia 14/02 foi realizada uma reunião na secretaria de agricultura de Santa Cruz, com a coordenação do senso agropecuário, a onde foi abordado a previsão de plantação para o ano de 2019. Há perspectiva de

cultivo é de cerca de 3.000 hectares de feijão, 4.000 hectares de milho, 2.500 hectares de sorgo, 200 hectares de algodão, 200 hectares de amendoim, 200 hectares de gergelim, 400 hectares de mamona e 50 hectares de tomates entre outros.

Na reunião estiveram presente o secretário de agricultura Fabricio Marques, a presidente do sindicato dos trabalhadores rurais Hozana Alves, Luiz do IPA, Severino Amaro representando o consórcio ECO do Araripe, Lauso representando a ADAGRO, Adalto representando a ACCOSTAC e Geovan presidente da comissão do IBGE.

Na reunião foi apresentado dados que mostra que o município de Santa Cruz vem aumentando significativamente o número de rebanhos de ovinos, caprinos e avicultura.

O rebanho de ovinos e caprinos por exemplo aumentaram em torno de 20%, já a criação de Avinos (galinha) aumentou 40% em relação ao ano de 2017.

O crescimento dos rebanhos do município tem grade incentivo da prefeita Eliane Soares (PR), que investe pesado na agricultura do município comprando através do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), incentivado os criadores do município aumentar o seu rebanho, também com construções e ampliações de açudes e barreiros, abertura de poços artesianos, para o incentivo da agricultura familiar, a onde a prefeita compra dos agricultores caprinos, ovinos e galinha caipira, e todos os produtos da agricultura familiar que são utilizados na merenda escolar do município.

A prefeita também criou em 2019 a feira de comercialização de animais no Povoado de Varzinha, sendo mais uma forma dos agricultores poderem comercializarem seus animais por um bom preço.

PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO

Comitê da Pesca Artesanal debate início da fiscalização dos recursos pesqueiros

14 de fevereiro de 2019, às 15h42min | [Meio Ambiente](#)



Pernambuco se prepara para atender a uma antiga reivindicação do segmento da pesca artesanal: A fiscalização dos recursos pesqueiros, a ser executada no âmbito estadual pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), por meio da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Os pressupostos necessários e o início de uma articulação com órgãos estaduais e federais para que a Agência inicie as ações de fiscalização foram apresentados na última quarta-feira (13/02), durante a 4ª reunião ordinária do Comitê Gestor da Pesca Artesanal (CGPesca). Participaram do encontro, realizado no Centro Integrado de Pesquisa do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), no bairro do Bongüi, a secretária Executiva da Semas, Inamara Mélo, o diretor de Meio Ambiente, Bertrand Alencar, o gerente de Articulação Socioambiental da Secretaria, Rafael Barreira, além coordenador do CGPesca, Rafael Siqueira, que presidiu os trabalhos.

Durante a reunião, foi ressaltada a necessidade de um cuidado especial com a manutenção da pesca artesanal do estado. “Por se tratar de uma atividade que tem estreita relação com a qualidade ambiental, com o litoral, os reservatórios, além dos rios e estuários onde vive grande número de famílias que dependem da pesca para o seu sustento, é preciso buscar respostas mais efetivas para os pescadores e pescadoras, com controle social e participação do estado”, defendeu Inamara Mélo.

Ainda segundo Inamara, o compromisso do Governo de Pernambuco foi de criar, a partir da Política e do Decreto de regulamentação da Pesca Artesanal, uma estrutura na Secretaria Estadual de Meio Ambiente que acolhesse as demandas da pesca artesanal. “Criamos, no novo organograma da Semas, a Gerência de Recursos Hídricos e Pesca Artesanal, que terá um olhar diferenciado para o segmento. Entendo que é preciso juntar a gestão da pesca com a dos recursos hídricos, numa visão ambiental mais ampla, inclusive com uma maior participação dos pescadores nos comitês de bacias hidrográficas do litoral, agreste e sertão”, completou.

Houve também a apresentação, por parte do Grupo de Trabalho de Espécies Ameaçadas, criado com o objetivo de elaborar os planos de recuperação de espécies da ameaçadas (PREA), como o guaiamum (*Cardisoma guanhaum*) e o peixe bico verde ou budião-azul (*Scarus trispinosus*). Entre as medidas apresentadas, está uma proposta de sistematização da legislação federal e estadual sobre o tema, em conjunto com as equipes que atuam na fiscalização ambiental.

O coordenador do CGPesca, Rafael Siqueira, ressaltou a importância da realização do processo eleitoral para preenchimento das nove vagas rotativas do comitê reservadas para colônias e associações de pesca e para organizações não governamentais com atuação em águas marinhas e interiores, que deverão coincidir com as Oficinas Regionais da Política de Pesca Artesanal (ORPPAS). “Ainda definiremos o calendário das ações, mas as oficinas terão um papel muito importante, que é o de mapear a situação das comunidades pesqueiras do estado, considerando os seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. A expectativa é que a primeira oficina ocorra no Litoral Sul do estado, com o apoio do Projeto TerraMar”, afirmou Siqueira.